Prasnottara Ratna Malika

O Colar de Joias de Perguntas e Respostas

de

Adi Shankaracharya

Publicado por ordem de
Jagad Guru Pujya Sri Sankaracharya
do Kanchi Kamakoti Peetam
Kanchipuram – 1992

Disponível em
https://archive.org/details/Prasnottara_Ratna_Malika_With_English_Translation

Tradução (livre) para o português
por
Eleonora Meier – 2020

Prasnottara Ratna Malika

A *Prasnottara Ratna Malika* é uma entre as muitas obras de Shankara Bhagavatpada. Nesta obra procura-se esclarecer, em forma de perguntas e respostas, vários assuntos sobre os quais podem surgir dúvidas para os devotos fervorosos. Essa tradução é em palavras simples.

Este livro deve servir de guia para aqueles que buscam levar uma vida em harmonia com o Dever Maior.

O Colar de Joias de Perguntas e Respostas de Shankara Bhagavatpada

1. Este Colar de Joias de Perguntas e Respostas, que é o principal meio de alcançar as metas visíveis e invisíveis (da vida), adorna realmente todo aquele que o tem memorizado para pronta citação!

2. Ó Senhor! O que deve ser aceito?
As declarações do Preceptor.[1]

E o que deve ser abandonado?
O que é proibido.

Quem é um Preceptor?
Aquele que realizou a Verdade e que está sempre se esforçando pelo bem do discípulo.

3. O que deve ser feito rapidamente por parte do sábio?
A cessação do ciclo de nascimentos e mortes.

Qual é a semente da árvore da libertação?
É o conhecimento correto, aplicado na prática.

4. O que é mais benéfico do que qualquer outra coisa?
A retidão.

Quem é puro aqui?
Aquele cuja mente é pura.

[1] Preceptor, Deus, Brahman, conhecedor de Brahman, encarnação de Deus, Mukunda, Vishnu, Shiva, Shankara etc. podem ser lidos também como Eu Superior ou Deus em nós.
Todas as breves notas são adições minhas. – E. M.

Quem é sábio?
Aquele que discerne.

O que é veneno?
A desobediência às ordens do Preceptor.

5. Qual é a essência da vida?
Deve-se refletir sobre isso repetidamente.

O que é mais desejável para os seres humanos?
Uma vida dedicada ao próprio bem-estar e ao dos outros.

6. O que é que gera ilusão como bebida alcoólica?
O apego.

Quem são os ladrões?
Os objetos dos sentidos.

Qual é a trepadeira do nascimento?
O anseio por prazer.

Quem é o inimigo?
É apenas a indolência.

7. De que há medo aqui?
Da morte.

Quem é pior que o homem sem visão?
Alguém com apegos.

Quem é corajoso?
Quem não se abala com as flechas de olhares conquistadores.

8. O que é adequado para ser ouvido como néctar pelos ouvidos?
Os ensinamentos dos bons.

Qual é a causa da grandeza?
Aquilo que é conhecido por não pedir favores.

9. O que é inescrutável?
A conduta do parceiro amoroso.

Quem é inteligente?
Quem não é conquistado por isso.

O que é infelicidade?
O desânimo.

O que é fácil?
Pedir ajuda aos humildes.

10. O que é meio de vida?
Aquilo que é impecável.

O que é falta de inteligência?
Não repetir o que é aprendido.

Quem está desperto?
Quem discerne.

O que é sono?
A estupidez do ser vivo.

11. O que é transitório como a água na folha de lótus?
Juventude, riqueza e vida.

Diga-me, também, quem é igual aos raios da lua?
Apenas as pessoas boas.

12. O que é inferno?
Estar sob o controle de outro.

O que é conforto?
Aquela repulsa por todo tipo de apego.

O que deve ser feito?
O bem das criaturas.

E o que é precioso para as criaturas?
A vida.

13. O que resulta no mal?
A presunção.

O que dá felicidade?
Amizade com pessoas boas.

Quem é inteligente em destruir toda infelicidade?
Aquele que sempre renuncia.

14. O que é morte?
A falta de inteligência.

O que não tem preço?
Aquilo que é dado no momento certo.

O que dói como uma flecha até a morte?
O pecado cometido em segredo.

15. Onde o esforço é ordenado?
Na aprendizagem, bom remédio, caridade.

Onde a indiferença deve ser mostrada?
Pelas pessoas más, o cônjuge de outro, a propriedade de outro.

16. No que se deve pensar dia e noite?
Na futilidade da vida; certamente não em parceiros amorosos.

O que deve ser cultivado com carinho?
Compaixão pelos desamparados; amizade com os bons.

17. O eu de quem nunca pode de fato ser purificado, nem mesmo às custas da vida?
Do não inteligente, do que duvida, do desanimado e do ingrato.

18. Quem é bom?
Aquele de boa conduta.

Quem é considerado inferior?
Sem dúvida é quem tem má conduta.

Por quem esse mundo é conquistado?
Pela pessoa que tem veracidade e paciência.

19. A quem os deuses oferecem homenagem?
A quem tem compaixão.

O que deve causar arrepios?
A selva da vida estremece os nobres de espírito.

20. A comunidade de criaturas está sob o controle de quem?
De quem fala a verdade amavelmente e é humilde.

Ao que se deve aderir?
Ao caminho correto em que os lucros visíveis e invisíveis sejam abundantes.

21. Quem é cego?
Quem gosta de más ações.

Quem é surdo?
Quem não dá ouvidos aos bons conselhos.

Quem é mudo?
Quem não sabe como falar palavras gentis no momento certo.

22. O que é caridade?
Não esperar retorno.

Quem é um amigo?
Quem salva do pecado.

O que é ornamento?
Caráter.

O que é embelezamento para a fala?
Veracidade.

23. O que é momentâneo como um raio?
Má companhia e amantes jovens.

Quem é que não se desvia de sua linhagem nobre e boa conduta, mesmo em Kaliyuga?
Apenas as pessoas boas.

24. O que é que é raro como a Cintamani[2]?
Eu direi: esse é o bem quádruplo.

O que aqueles que destruíram a ignorância sombria recomendam especialmente repetidamente?

25. Caridade junto com palavras agradáveis, conhecimento com humildade, coragem com paciência, riqueza com renúncia. Essas quatro coisas auspiciosas são difíceis de obter.

[2] A joia realizadora de desejos.

26. O que se deve lamentar?
A avareza.

O que é digno de elogio quando há riqueza?
Consideração pelos outros.

Quem deve ser reverenciado pelos eruditos?
Aquele que por natureza é sempre humilde.

27. Quem é o sol que faz com que o lótus da família floresça?
Aquele que é dotado de grandes qualidades e ainda assim não é vaidoso.

Esse mundo está sob o controle de quem?
Daquele cuja fala é agradável e calmante, e que é ligado à retidão.

28. O que é aquilo que fascina os corações dos sábios?
Poesia enobrecedora e a dama chamada sabedoria.

O desastre não alcança quem?
Quem segue o conselho dos anciãos[3] e controla seus sentidos.

29. Quem é amado pela Deusa da Riqueza?
Aquele que é diligente sem letargia e é justo em conduta.

E quem ela (a Deusa da Riqueza) abandona imediatamente?
Quem é preguiçoso, e quem calunia quem é versado no conhecimento de Brahman, o Preceptor e os Deuses e também.

30. Onde se deve viver?
Perto de boas pessoas ou em Kasi [uma cidade sagrada].

Que lugar deve ser evitado?
Um cheio de pessoas más e governado por um rei ganancioso.

31. De que maneira uma pessoa fica livre da aflição?
Por uma mente obediente e riqueza que não diminui.

Por quem se deve lamentar nesse mundo?
Por aquele que não é doador, mesmo quando há riqueza.

32. Qual é a causa da ignomínia?
Cair nas boas graças de pessoas degeneradas.

[3] Isto é, “Aqueles que conhecem o dever e a verdade.” Veja 43.4.

Quem é mais corajoso do que Rama [um herói]?
Quem não vacila, mesmo quando atingido pelas flechas do Cupido.

33. O que deve ser contemplado dia e noite?
Os Pés do Senhor; não a vida mundana.

Quem é cego mesmo quando dotado de visão?
Os céticos.

34. Quem é a pessoa manca bem conhecida aqui (nesse mundo)?
Aquela que faz peregrinação na velhice.

Qual é o principal local de peregrinação?
Aquele que remove as impurezas da mente.

35. O que deve ser lembrado pelas pessoas?
Sempre o Nome de Hari[4]; não o jargão dos degenerados.

O que não deve ser falado pela (pessoa) bem-intencionada?
As falhas de outros; e, da mesma forma, falsidade.

36. O que deve ser obtido pelas pessoas?
Conhecimento, riqueza, força, fama, mérito.

Qual é o destruidor de todas as boas qualidades?
A ganância.

Quem é o inimigo?
A luxúria.

37. E que assembleia deve ser evitada?
Aquela que é desprovida de um conselheiro mais velho.

Aqui, em que uma pessoa deve ser cautelosa?
Em verdade, a serviço do Rei.

38. O que é mais precioso que a vida?
Os próprios deveres que vêm por herança e a companhia dos virtuosos.

O que deve ser bem protegido?
O bom nome, o cônjuge dedicado e o discernimento.

[4] O Deus que tira todas as tristezas de seus devotos.

39. O que é a trepadeira Kalpa no mundo?
O conhecimento transmitido ao estudante sincero.

O que é a figueira imperecível?
O presente oferecido ao recebedor digno de acordo com as regras.

40. Qual é arma de todos?
O raciocínio.

E quem é a mãe?
A nuvem de chuva[5].

O que de fato é força?
A coragem.

O que é a morte?
A falta de atenção.

41. Onde há veneno?
Em pessoas más.

O que é corrupção aqui?
A contração de uma dívida.[6]

O que é destemor aqui?
O desapego.

O que também é medo?
Para todos, é apenas a riqueza.[7]

42. O que é raro de as pessoas obterem?
Devoção a Hari.

O que também é hediondo?
A crueldade.

Quem, de fato, é amado pelo Senhor?
Quem não causa dor a outros nem se perde em preocupações.

43. De onde vem o poder divino?
Da penitência.

---

[5] Veja abaixo 54.3, e o Rig Veda 5.62 nota 12. Literalmente, a vaca.
[6] Ações com apego nos prendem (endividam) na roda do karma.
[7] Posses de qualquer tipo, que causam apego, que traz o medo da perda.

Onde a inteligência é encontrada?
Em quem tem o conhecimento de Brahman.

De onde vem a inteligência?
Por servir bem aos anciãos.

Quem são os anciãos?
Aqueles que conhecem o dever e a Verdade.

44. O que é mais doloroso que a morte para uma pessoa respeitável?
A infâmia.

Quem será feliz no mundo?
A pessoa rica.[8]

E o que, de fato, é riqueza?
É aquilo pelo qual há satisfação de necessidades.

45. Qual é a fonte de todos os prazeres?
O mérito.

E de onde vem a dor?
Do pecado.

De quem é o domínio?
De quem, realmente, adora Shankara com devoção.

46. Quem cresce?
Os humildes.

Quem se degenera?
A pessoa presunçosa.

Em quem não se deve confiar?
Em alguém que mente como regra.

47. Em que ocasiões, mesmo uma mentira é livre de pecado?
Quando ela é proferida para proteger a justiça.

O que é retidão?
Aquilo que foi praticado pelos anciãos virtuosos da família.

[8] Isto é, provida daquilo que tem real valor.

48. Qual é a força dos bons?
Deus.

Quem é bom?
Aquele que está sempre satisfeito.

O que é divino?
As boas ações.

Quem é quem faz as boas ações?
Aquele que é elogiado pelos virtuosos.

49. Quem é o amigo de quem chefia a família?
Seu cônjuge.

E quem que chefia a família?
Quem faz sacrifícios.

O que é sacrifício?
Aquilo que é ordenado pelas escrituras e é para o bem-estar das pessoas.

50. A ação de quem dá bons resultados?
De quem é de boa conduta e educado.

Quem é o educado?
Aquele que aceitou os Vedas [Escrituras] como autoridade.

Quem é aquele que é morto?
Aquele que abandonou seus deveres piedosos.

51. Quem é abençoado?
Aquele que renunciou.

Quem é estimado?
Alguém que é sábio e bom.

Quem deve ser adorado?
Aquele que doa livremente.

Quem é que doa livremente?
Aquele que satisfaz os necessitados.

52. Qual é a boa sorte para quem tem corpo?
A saúde.

Quem é que realiza o resultado?
O lavrador.[9]

Para quem não há pecado?
Para quem recita sílabas sagradas[10].

Quem é a pessoa completa?
Aquela que tem progênie.[11]

53. O que é difícil para os seres humanos?
O controle constante da mente.

Quem é um brahmacarin [celibatário]?
Aquele que sublimou sua energia vital em vez de desperdiçá-la.

54. Quem é considerada a Deusa Suprema?
A consciência – energia (Amba).

Quem é o protetor do mundo?
O Sol.

Quem é a causa do sustento para todos?
A chuva.

55. Quem é valente?
Quem protege aqueles que estão com medo.

E quem é o protetor?
É o Preceptor.

De fato, quem é considerado o Preceptor do Mundo?
Shiva.

De onde vem o conhecimento?
Somente de Shiva.

56. Como se pode obter libertação?
Por devoção a Mukunda (Vishnu).

Quem é Mukunda?

---

[9] Que planta (age) com sabedoria e planejamento no tempo certo.
[10] Com pleno conhecimento e prática de seu significado.
[11] Ou seja, a que produziu resultados.

Aquele que nos leva através da ignorância.

E o que é ignorância?
A não manifestação do Eu.

57. Para quem não há tristeza?
Para quem não tem raiva.

O que é felicidade?
Contentamento.

Quem é rei?
Aquele que faz os outros felizes.

Quem é desprezível?
Alguém que serve aos vis.

58. Quem maneja Maya [a Ilusão]?
O Senhor Supremo.

Qual é a mágica divina?
Esse mundo.

O que parece um sonho?
As atividades da nossa vida de vigília.

E o que é real?
Brahman.

59. O que é ilusório?
Aquilo que é destruído pelo conhecimento.

(O que é) total não-entidade?
Chifre de lebre[12] etc.

O que é indeterminável como real ou irreal?
Maya.

O que é que é sobreposto (imaginado)?
A dualidade.

60. O que é real de fato?
A não-dualidade.

[12] Isto é, coisas irreais.

De onde vem essa necedade?
Ela não tem início.

E o que é que sustenta o corpo?
As ações que começaram a produzir resultados.

O que concede alimento?
É o tempo de vida.

61. O que é que deve ser meditado pelos conhecedores de Brahman?
Shiva que é visto no Gayatri, no Sol e no fogo.

O que há no Gayatri, no Sol, no fogo e em Shiva?
A Realidade.

62. Quem é a Deusa perceptível?
A mãe.

E quem é o preceptor a ser honrado?
O pai.

Quem é o eu de todas as divindades?
O conhecedor de Brahman que é dotado de sabedoria e ação.

63. Qual é a causa da decadência de uma família?
Aquilo que se faz para produzir desgosto em pessoas boas.

Quais palavras nunca falham?
Aquelas, é claro, que guardam veracidade, silêncio e controle da mente.

64. O que é nascimento?
Apego aos objetos dos sentidos.

Qual é o nascimento subsequente de alguém?
É o filho.

O que é inevitável?
A morte.

Onde o pé deve ser colocado?
Onde a pureza é percebida.

65. Quem é o recebedor adequado da doação de alimentos?
Os famintos.

De fato, quem deve ser adorado?
A Encarnação de Deus.

Quem é o Senhor?
O Senhor Supremo que é Narayana e Shankara.

66. E qual é o resultado da devoção ao Senhor?
A percepção imediata de Sua Morada e da sua própria Natureza.

E o que é libertação?
De fato, ela é o ocaso da ignorância.

Qual é a origem dos Vedas?
E então, Om.

67. Aqueles que podem citar de memória o Colar de Joias de Perguntas e Respostas brilham na assembleia de pessoas nobres como o colar de pérolas pela força de sua pureza.

Assim termina a Prasnottara Ratna Malika – o Colar de Joias de Perguntas e Respostas por Srimad Paramahamsa Parivrajakacharya Srimad Shankara Bhagavatpada.